

Chicotadas no Distrito de Chókwè

O Tribunal Popular Distrital de Chókwè condenou recentemente a penas de chicotada e de prisão oito indivíduos acusados da prática de candonga e desvio de produtos e gado nos seus locais de trabalho. As sentenças foram aplicadas no domingo passado.

No primeiro caso, trata-se de Hassis Chamalene Valoi e Augusto Manuel, desempregados, acusados de candonga, respectivamente, de gasolina e bananas.

O primeiro vendia o litro de combustível por 100,00 MT quando o preço legal é de 22,50MT o litro.

Em relação a Augusto Manuel, foi

comprovado que vendia uma banana a 5,00MT, quando a sua venda legal é de 12,50 MT o quilo.

Ouvidos em julgamento, o primeiro réu foi condenado a seis meses de prisão e 20 chicotadas, e, ao segundo coube a pena de dois meses de prisão e 10 chicotadas.

Condenado, também, Silvestre Ubisse, trabalhador da Empresa Estatal de Gado de Corte-Sul, por desvio de 10 cabeças de gado daquela empresa, das quais seis foram recuperadas.

Ao réu coube uma pena de quatro anos de prisão maior, 30 chicotadas e 72 contos de indemnização à empresa lesada.

Por furto de cerca de 225 quilo-

gramas de arroz em casca, na machamba estatal do CAIL, filial de Conhane, foram condenados a penas de um ano de prisão e 60 chicotadas cada, os seguintes réus: Afonso Chambe, chefe de brigada daquela filial, Rafael Zava Ngonhamo, chefe do ranal e Zaqueu Mbatane, residentes em Conhane.

Entretanto, no passado dia 17 do corrente, na Empresa Estatal AGRICOM, foram julgados e sentenciados os réus Francisco Cuamba e João Faduco a penas de 8 meses de prisão e 40 chicotadas cada, pelo furto de 50 quilogramas de milho no local de trabalho.

N. 21/6/83